



28 AGOSTO, 2023

IT24

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Definição dos períodos

IT23: abril a junho de 2022

IT24: abril a junho de 2023

Resultados 1T24

28 de agosto de 2023

Lucas do Rio Verde – MT, 28 de agosto de 2023 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e energia, anunciam seus resultados do primeiro trimestre (“1T24”) do ano fiscal 2024 (“FY24”) terminado em 30 de junho de 2023. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 1T24

- **Receita líquida: R\$ 1.821,6 milhões** (-3,4%).
- **EBITDA: R\$ 377,1 milhões** (-44,2%) ou R\$ 0,957/litro de etanol vendido e margem de 20,7% (-15,1 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 34,0 milhões** (-87,3%), com margem de 1,9%.
- **Capex: R\$ 402,1 milhões**, sendo R\$ 395,5 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 5.034,4 milhões**, ou 2,41x LTM EBITDA, (+1,22x vs. 1T23).
- Início bem-sucedido das operações da **Planta Primavera do Leste** (“Planta PDL”) no início de maio/23, **antes do cronograma e abaixo do orçamento**.
- Emissão de dois CRAs (R\$ 750 milhões em abril de 2023 e R\$ 400 milhões em junho de 2023), sem garantia, em duas séries, com prazo de 6,5 anos, remunerados por CDI+2,9% a.a. e NTN-B + 2,9% a.a.
- Até 28 de agosto de 2023, recomparamos e cancelamos US\$ 168,3 milhões de nosso Green Bond (emitido pela FS Lux), reduzindo o saldo principal em aberto para US\$ 511,7 milhões.

Destaque Financeiro (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita líquida	1.886.597	1.821.550	(3,4%)
Custo da mercadoria vendida	(1.084.075)	(1.253.625)	15,6%
Lucro bruto	802.522	567.925	(29,2%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>42,5%</i>	<i>31,2%</i>	<i>(11,4 p.p.)</i>
Despesas administrativas e comerciais	(202.459)	(262.212)	29,5%
Outros resultados	43.070	23.483	(45,5%)
EBIT	643.133	329.196	(48,8%)
<i>Margem EBIT</i>	<i>34,1%</i>	<i>18,1%</i>	<i>(16,1 p.p.)</i>
Depreciação e amortização	32.864	47.906	45,8%
EBITDA	675.997	377.102	(44,2%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>35,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>(15,1 p.p.)</i>
<i>EBITDA R\$/litro</i>	<i>2,203</i>	<i>0,957</i>	<i>(56,6%)</i>
Lucro (prejuízo)	267.249	34.004	(87,3%)
<i>Margem líquida</i>	<i>14,2%</i>	<i>1,9%</i>	<i>(12,3 p.p.)</i>
EBITDA menos capex de manutenção	666.885	370.538	(44,4%)
Dívida líquida	3.294.535	5.034.357	52,8%
EBITDA (LTM)	2.771.563	2.093.202	(24,5%)
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	1,19 x	2,41 x	1,22 x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Milho moído (tons)	728.665	1.054.966	44,8%
Biomassa Consumida (m³)	643.826	899.607	39,7%
Etanol produzido¹ (m³)	319.991	452.613	41,4%
Rendimento da prod. de etanol² (litro/ton)	431,8	424,0	(1,8%)
DDGs produzidos ³ (tons)	288.439	387.853	34,5%
Óleo de milho produzido (tons)	9.782	16.384	67,5%
CBIOS emitidas (unidades)	322.265	365.695	13,5%
Etanol vendido (m ³)	306.792	394.045	28,4%
<i>% volume de anidro vendido</i>	<i>48,8%</i>	<i>59,6%</i>	<i>10,8 p.p.</i>
DDGs vendidos (tons)	287.775	370.342	28,7%
Óleo de milho vendido (tons)	9.515	15.454	62,4%
CBIOS vendidas (unidades)	365.000	754.559	106,7%
Volume Total Revenda de milho (tons)	233.344	497.650	113,3%
Energia vendida (MWh)	49.339	48.048	(2,6%)

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e DDG Úmido.

A Companhia processou 1.055,0 mil toneladas de milho no 1T24, um aumento de 44,8% em relação ao 1T23, principalmente devido ao início da operação da Planta PDL no início de maio/23. Com a Planta PDL, atingimos uma capacidade instalada anual de aproximadamente 2,1 milhões de m³ de etanol anidro.

O consumo de biomassa no 1T24 atingiu 899,6 mil m³, aumento de 39,7% em relação ao 1T23.

No 1T24, a FS produziu 452,6 mil m³ de etanol, um aumento de 41,4% em relação ao 1T23. Neste trimestre, vendemos 394,0 mil m³ de etanol, um aumento de 28,4% versus o 1T23. A proporção de etanol anidro vendido aumentou em 10,8 p.p. em relação ao 1T23. Adicionalmente, emitimos 365,7 mil unidades e vendemos 754,6 mil unidades de CBIOS no 1T24, um aumento de 13,5% e 106,7% em relação ao 1T23 respectivamente.

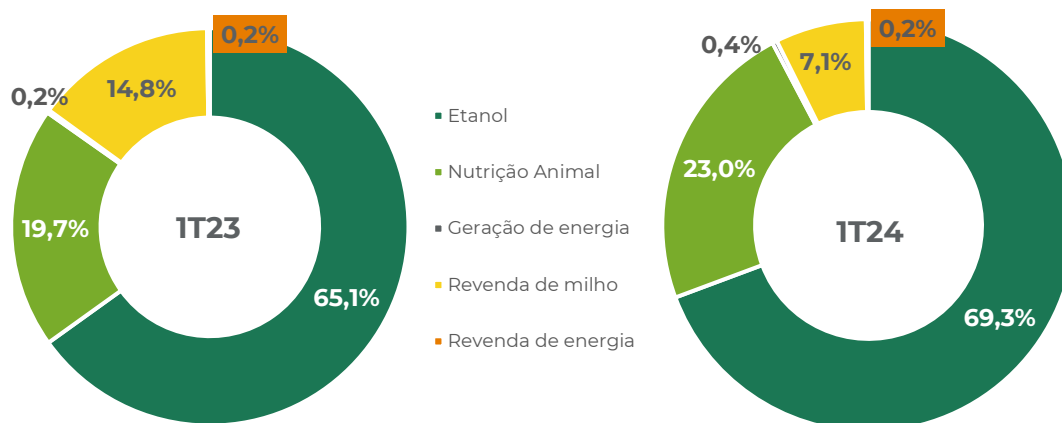
Por fim, no 1T24, a FS vendeu 370,3 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 28,7% em relação ao 1T23.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Segmento etanol	1.121.579	1.117.041	(0,4%)
Etanol anidro	564.694	694.899	23,1%
Etanol hidratado	556.885	422.142	(24,2%)
Segmento nutrição animal	338.873	370.132	9,2%
DDG Alta proteína	142.589	156.563	9,8%
DDG Alta fibra	85.911	93.017	8,3%
DDG Úmido	45.915	59.553	29,7%
Óleo de milho	64.458	60.999	(5,4%)
Geração de energia	3.926	5.956	51,7%
Energia	2.969	4.580	54,3%
Vapor	957	1.376	43,8%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.464.378	1.493.129	2,0%
Revenda de milho	254.659	114.958	(54,9%)
Revenda de energia	3.963	3.380	(14,7%)
Total de receita por segmento de comercialização (b)	258.622	118.338	(54,2%)
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	1.723.000	1.611.467	(6,5%)
Reclassificação – Frete sobre vendas (industrial) (d)	103.896	158.325	52,4%
Reclassificação – Frete sobre vendas (revenda) (e)	59.701	51.758	(13,3%)
Receita líquida (f) = (c) + (d) + (e)	1.886.597	1.821.550	(3,4%)

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

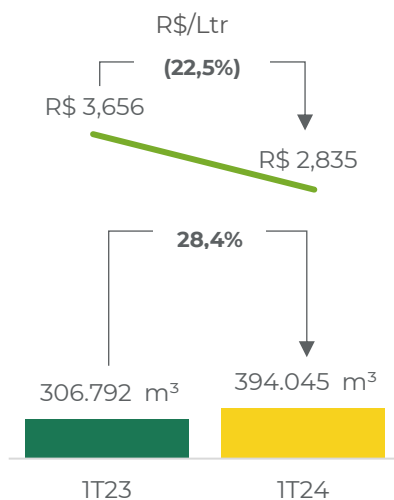
Total de receita líquida por segmento (c)



Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 1T24, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 1.493,1 milhões, 2,0% superior ao 1T23 devido principalmente (i) ao aumento da capacidade produtiva em função do início das operações da Planta PDL; e (ii) a menores preços líquidos de venda do etanol, parcialmente compensados pelo maior mix de anidro. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados a seguir.

Segmento Etanol



(em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Segmento etanol	1.121.579	1.117.041	(0,4%)
Etanol Anidro	564.694	694.899	23,1%
Etanol hidratado	556.885	422.142	(24,2%)
% volume anidro vendido	48,8%	59,6%	10,8 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.117,0 milhões no 1T24, 0,4% inferior ao 1T23. O preço líquido de venda de etanol no 1T24 foi R\$ 2,835/litro, 22,5% menor que o 1T23, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 1T24 foi de R\$ 2,695/litro, 20,1% inferior ao 1T23, principalmente devido às reduções na tributação dos combustíveis implementadas pelo governo brasileiro, e, mais recentemente, a redução nos preços da gasolina realizados pela Petrobrás. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,140/litro maior em relação ao hidratado ESALQ no 1T24. As vendas de etanol CIF atingiram 83,1% no 1T24 (+3,8 p.p. versus 1T23).

Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Segmento nutrição animal (a)	338.873	370.132	9,2%
DDG Alta proteína	142.589	156.563	9,8%
DDG Alta fibra	85.911	93.017	8,3%
DDG Úmido	45.915	59.553	29,7%
Total DDGs	274.415	309.133	12,7%
Óleo de milho	64.458	60.999	(5,4%)
Resultado com revenda de milho (b)	9.232	48.243	n.m.
Custo de produção - milho (c)	667.187	972.008	45,7%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	52,2%	43,0%	(9,1 p.p.)

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 370,1 milhões no 1T24, 9,2% superior ao 1T23, devido principalmente ao aumento de volumes após o início das operações da Planta PDL em maio de 2023, parcialmente compensado pela queda de preços devido à redução de preço dos produtos substitutos (milho e derivados de soja).

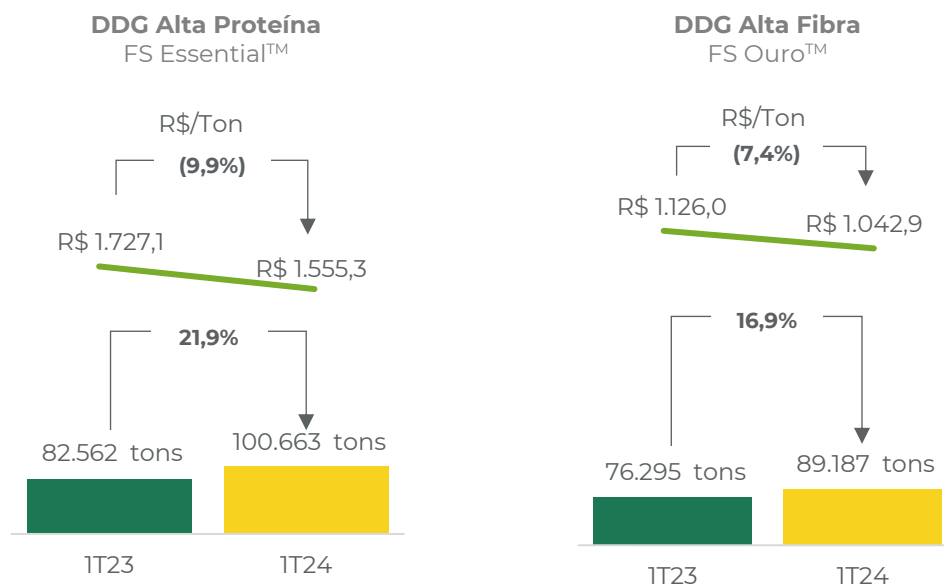
A receita líquida do **DDG Alta Proteína** totalizou R\$ 156,6 milhões no 1T24, 9,8% superior ao 1T23. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 1T24 foi de R\$ 1.555,3/ton, 9,9% inferior ao 1T23.

A receita líquida do **DDG Alta Fibra** totalizou R\$ 93,0 milhões no 1T24, 8,3% superior ao 1T23. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 1T24 foi de R\$ 1.042,9/ton, 7,4% inferior ao 1T23.

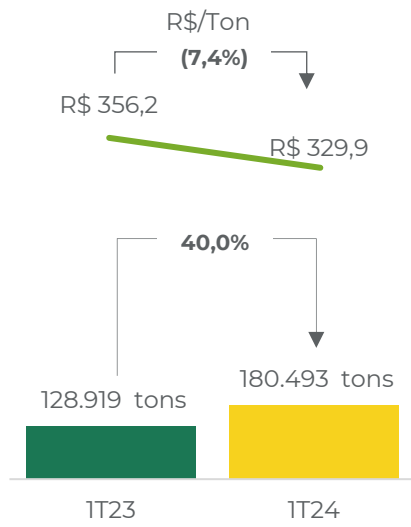
A receita líquida do **DDG Úmido** totalizou R\$ 59,6 milhões no 1T24, 29,7% superior ao 1T23. O preço líquido de venda do DDG Úmido no 1T24 foi de R\$ 329,9/ton, 7,4% inferior ao 1T23.

A receita líquida do **óleo de milho** totalizou R\$ 61,0 milhões no 1T24, 5,4% inferior ao 1T23. O preço líquido de venda do óleo de milho no 1T24 foi de R\$ 3.947,0/ton, 41,7% inferior ao 1T23.

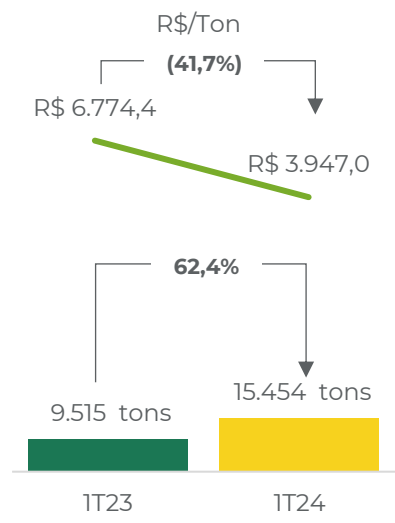
A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das iniciativas de comercialização de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 43,0% no 1T24, 9,1 p.p. inferior ao 1T23.



DDG Úmido
FS Úmido™



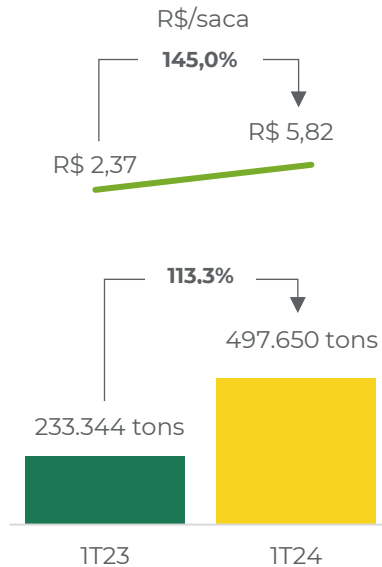
Óleo de Milho
FS Vital™



Receita líquida total dos segmentos de comercialização (b)

No 1T24, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 118,3 milhões, 54,2% inferior ao 1T23, impulsionada pela menor receita líquida de revenda de milho, compensada pelos maiores volumes de revenda de milho contratados no período.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita de revenda de milho (a)	254.659	114.958	(54,9%)
Custo de revenda de milho sem MTM (b)	(241.913)	(99.794)	(58,7%)
Resultados com revenda de milho (sem MTM) (c) = (a) + (b)	12.746	15.164	19,0%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	197.503	160.125	(18,9%)
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	3,87	5,68	46,7%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	(3.514)	33.079	n.m.
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	35.841	337.525	n.m.
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(245.427)	(66.715)	(72,8%)
Resultados com revenda de milho total (g) = (a) + (h)	9.232	48.243	n.m.
Volume total (i) = (d) + (g)	233.344	497.650	113,3%
Spread por saca (R\$/saca) (j) = (g) / (i)	2,37	5,82	145,0%

¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado

A receita líquida de revenda de milho totalizou R\$ 115,0 milhões no 1T24, 54,9% inferior ao 1T23, devido principalmente a menores volumes faturados. O spread da revenda de milho faturado no 1T24 foi de R\$ 5,68 por saca, 46,7% superior ao 1T23.

Apesar do menor volume faturado e menor receita líquida executada no trimestre em relação ao 1T23, o crescimento do volume contratado impulsionou um aumento de 113,3% no volume total de comercialização de milho e um P&L de R\$ 48,2 milhões no 1T24.

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido <i>(em milhares R\$)</i>	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.464.378	1.493.129	2,0%
Custos variáveis (b)	(758.300)	(1.088.609)	43,6%
Milho moído	(667.187)	(972.008)	45,7%
Biomassa	(56.262)	(74.292)	32,0%
Químicos e enzimas	(34.851)	(42.309)	21,4%
Custos fixos (c)	(78.026)	(96.283)	23,4%
Manutenção	(13.993)	(13.308)	(4,9%)
Pessoal	(17.402)	(20.777)	19,4%
Depreciação	(30.446)	(45.046)	48,0%
Outros custos operacionais	(16.185)	(17.152)	6,0%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(836.326)	(1.184.892)	41,7%
Lucro bruto do segmento industrial (e) = (a) + (d)	628.052	308.237	(50,9%)
<i>Margem bruta do segmento industrial (f) = (e) / (a)</i>	<i>42,9%</i>	<i>20,6%</i>	<i>(22,2 p.p.)</i>
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	55,95	62,64	12,0%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	89,85	96,28	7,2%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 1T24, o custo do produto industrial vendido (d) total foi de R\$ 1.184,9 milhões, 41,7% maior que no 1T23. As principais razões para as variações foram:

- i. Custo do milho: custo total de R\$ 972,0 milhões no 1T24, 45,7% superior ao 1T23, direcionado (a) pelo aumento do volume de etanol produzido dado o início das operações da Planta PDL em maio de 2023; e (b) o aumento no preço da commodity, resultando em um custo médio de R\$ 62,64/saca no 1T24, superior em 12,0% versus 1T23;
- ii. Custo da biomassa: custo total de R\$ 74,3 milhões no 1T24, 32,0% superior ao 1T23, impulsionado (a) o aumento no volume de biomassa consumida após o início das operações da Planta PDL em maio de 2023; e (b) aumento do custo médio da biomassa em R\$ 96,28/m³ no 1T24 (aumento de 7,2% versus 1T23);
- iii. Químicos e enzimas: custo total de R\$ 42,3 milhões no 1T24, 21,4% superior ao 1T23, principalmente pelo aumento do volume de etanol produzido com o início das operações da Planta PDL em maio de 2023, parcialmente compensado pelos melhores preços e rendimentos dos químicos e enzimas na produção; e
- iv. Pessoal: custo total de R\$ 20,8 milhões no 1T24, 19,4% superior ao 1T23, devido a reajustes salariais e número de funcionários atrelado as operações industriais com o início das operações da Planta PDL.

Nossa margem bruta do segmento industrial diminuiu 22,2 p.p. no trimestre, de 42,9% para 20,6%. Os principais motivos pela redução nas margens estão relacionados ao menor spread de esmagamento, devido (i) a menores preços de etanol (-22,5% versus 1T23); (ii) maiores custos de milho (+12,0% versus 1T23); e (iii) maiores custos de biomassa (+7,2% versus 1T23).

Custo do produto comercializado <i>(em milhares R\$)</i>	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita líquida do segmento de comercialização (g)	258.622	118.338	(54,2%)
Custo do produto comercializado (h)	(244.235)	(101.812)	(58,3%)
Custo do produto comercializado (milho)	(241.913)	(99.794)	(58,7%)
Custo do produto comercializado (energia)	(2.322)	(2.018)	(13,1%)
Lucro bruto do segmento de comercialização (i) = (g) + (h)	14.387	16.526	14,9%
<i>Margem bruta do segmento de comercialização (j) = (i) / (g)</i>	5,6%	14,0%	8,4 p.p.
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	(3.514)	33.079	n.m.
Lucro bruto do segmento de comercialização com MTM (l) = (i) + (k)	10.873	49.605	n.m.

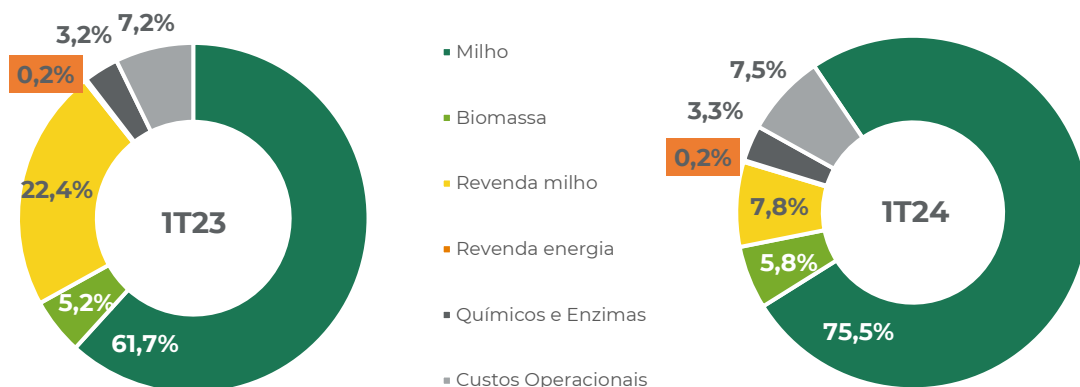
Custo do produto comercializado (h)

No 1T24, o custo do produto comercializado (h) foi de R\$ 101,8 milhões, 58,3% inferior ao 1T23, impulsionado pela redução no volume de faturamento da comercialização de milho.

Nossa margem bruta do segmento de comercialização aumentou 8,4 p.p. no trimestre, de 5,6% para 14,0%.

Custo Total <i>(em milhares R\$)</i>	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.464.378	1.493.129	2,0%
Receita líquida do segmento de comercialização (g)	258.622	118.338	(54,2%)
Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)	163.597	210.083	28,4%
Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)	1.886.597	1.821.550	(3,4%)
Custo do produto industrial vendido (d)	(836.326)	(1.184.892)	41,7%
Custo do produto comercializado (h)	(244.235)	(101.812)	(58,3%)
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	(3.514)	33.079	n.m.
Custo total (o) = (d) + (h) + (k)	(1.084.075)	(1.253.625)	15,6%
Lucro bruto (p) = (n) + (o)	802.522	567.925	(29,2%)
<i>Margem bruta (q) = (p) / (n)</i>	42,5%	31,2%	(11,4 p.p.)

Custo total (o)



Nossa margem bruta total diminuiu 11,4 p.p. no trimestre, de 42,5% para 31,2%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Despesas com fretes	(163.597)	(210.083)	28,4%
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	4.208	(28.646)	n.m.
Outras despesas com vendas (a)	(7.462)	(10.372)	39,0%
Despesas administrativas e gerais (b)	(31.400)	(41.757)	33,0%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	43.070	23.483	(45,5%)
Total de receitas / (despesas)	(159.389)	(238.729)	49,8%
<i>% receita líquida</i>	<i>(8,4%)</i>	<i>(13,1%)</i>	<i>(4,7 p.p.)</i>

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 1T24, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 238,7 milhões, representando 13,1% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 210,1 milhões no 1T24, aumento de 28,4% em relação ao 1T23, devido principalmente (i) ao aumento do volume total de vendas de etanol (+28,4% versus 1T23); (ii) aumento das vendas de etanol para a região Nordeste representando distâncias maiores (7,1% das vendas totais no 1T24, +0,7 p.p. versus 1T23); e (iii) aumento do volume de vendas de etanol CIF para 83,1% no 1T24 do total de etanol vendido (+3,8% p.p. versus 1T23).
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 28,6 milhões no 1T24 versus um ganho de R\$ 4,2 milhões no 1T23. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: total de custo de R\$ 10,4 milhões, 39,0% acima do 1T23, direcionado pelo aumento dos custos com funcionários;
 - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 41,8 milhões no 1T24, 33,0% acima do 1T23, principalmente devido ao aumento de custos com funcionários e depreciação; e
 - c. Outros resultados: no 1T24 a receita total foi de R\$ 23,5 milhões, 45,5% abaixo do 1T23, principalmente devido (i) R\$ 34,0 milhões em outros resultados de CBIOS (créditos de descarbonização do programa RenovaBio) no 1Q24, R\$ 7,9 milhões menor que o 1T23, em conexão com a redução dos preços de mercado; e (iii) R\$ 14,2 milhões em outras despesas, R\$ 13,5 milhões inferior ao 1T23.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos <i>(em milhares R\$)</i>	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita financeira	161.119	183.867	14,1%
Despesa financeira	(307.089)	(433.465)	41,2%
Varição cambial	(298.325)	160.205	<i>n.m.</i>
Realizada	(644)	(3.495)	<i>n.m.</i>
Não realizada	(297.681)	163.700	<i>n.m.</i>
Derivativos	169.885	(249.947)	<i>n.m.</i>
Realizado	(272.182)	(250.636)	(7,9%)
Não realizado	442.068	689	(99,8%)
Ajuste a valor presente	(6.105)	9.211	<i>n.m.</i>
Custos financeiro líquido	(280.515)	(330.129)	17,7%

Custos financeiros líquidos

No 1T24, reconhecemos uma despesa de R\$ 330,1 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 280,5 milhões no 1T23. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Receita financeira: R\$ 183,9 milhões relacionado principalmente à forte posição de caixa no período.
- ii. Despesas financeiras: R\$ 433,5 milhões, 41,2% superior ao 1T23, principalmente devido ao maior endividamento bruto.
- iii. Varição cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: ganho de R\$ 160,2 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 5,1% do R\$ contra o US\$ no 1T24 (R\$/US\$ 5,0804 em 31 de março de 2023 para R\$/US\$ 4,8192 em 30 de junho de 2023), sendo que R\$ 3,5 milhão são perdas realizadas e R\$ 163,7 milhões são ganhos não realizados, contra a depreciação de 10,6% do BRL frente ao US\$ no 1T23 (R\$/US\$ 4,7378 em 31 de março de 2022 para R\$/US\$ 5,2380 em 30 de junho de 2022).
- iv. Derivativos: perda de R\$ 249,9 milhões no 1T24 versus um ganho de R\$ 169,9 milhões no 1T23. As principais razões da variação foram a apreciação cambial de R\$ 0,4188 entre os trimestres e o aumento das curvas de juros:
 - a. Derivativos realizados: perda de R\$ 250,6 milhões, relacionada principalmente ao pagamento do *hedge* de nota sênior provisionado na linha de não realizado, e ao pagamento do *hedge* de taxas de juros em IPCA e US\$;
 - b. Derivativos não realizados: ganho de R\$ 0,7 milhões, relacionado principalmente depreciação do dólar e aumento das curvas de juros.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Resultado do período antes dos impostos (a)	362.618	(933)	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota nominal</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Imposto a alíquota nominal (b)	(123.290)	317	<i>n.m.</i>
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	27.921	34.620	<i>24,0%</i>
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	(95.369)	34.937	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(85.256)	-	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.113)	34.937	<i>n.m.</i>
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	-	-	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	(95.369)	34.937	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	<i>26,3%</i>	<i>n.m.</i>	<i>n.m.</i>
Lucro Líquido (g) = (a) + (f)	267.249	34.004	(87,3%)

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T24, reconhecemos um ganho de R\$ 34,9 milhões de imposto de renda e contribuição social (f) versus uma despesa de R\$ 95,4 milhões no 1T23 (d) devido ao menor lucro antes dos impostos (a) e maior ajuste de imposto de renda e contribuição social (c). Não foram reconhecidos incentivos fiscais (e) em nenhum dos períodos devido à base de cálculo negativa.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 1T24, a FS apurou um lucro líquido de R\$ 34,0 milhões, 87,3% inferior comparado ao lucro líquido de R\$ 267,2 milhões no 1T23, devido principalmente:

- i. A compressão do spread de moagem no trimestre, principalmente devido aos menores preços de etanol e maiores custos de milho; e
- ii. A maiores despesas financeiras.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta LRV e da Planta SRS pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

Estrutura Societária

Os quotistas da FS Ltda. são Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 70,69%, os acionistas individuais da Tapajós com 23,97% e os quotistas preferenciais com 5,34%.

Os acionistas da FS S.A. são SBR FS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Summit") controlado pela Summit com 70,52%, LRV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Amerra") controlado pela Amerra Chapada LCC com 8,72% e outros acionistas com 20,76%.

Ambas as empresas (FS Ltda. e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo de controle. A Summit, grupo controlador da FS Ltda., é representada pelo FIP Summit da FS S.A., e os acionistas da Tapajós são representados em parte pelo FIP Amerra e em parte por investidores individuais que integram o grupo de "outros".

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Companhia distribui principalmente dividendos em conexão com obrigações fiscais incorridas por nossos acionistas nos Estados Unidos relacionadas a seus investimentos na Companhia ("Distribuições de Impostos"). Além disso, a FS pode distribuir dividendos adicionais além das Distribuições de Impostos se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 1T24 a distribuição total foi de R\$ 645,4 milhões.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Receita Líquida	1.886.597	1.821.550	(3,4%)
Lucro/(prejuízo) líquido	267.249	34.004	(87,3%)
(+) Despesa financeira	593.360	703.117	18,5%
(-) Receita financeira	(611.170)	(212.783)	(65,2%)
(+) Variação cambial	298.325	(160.205)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	95.369	(34.937)	n.m.
EBIT	643.133	329.196	(48,8%)
<i>Margem EBIT</i>	<i>34,1%</i>	<i>18,1%</i>	<i>(16,0 p.p.)</i>
(+) Depreciação e amortização	32.864	47.906	45,8%
EBITDA	675.997	377.102	(44,2%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>35,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>(15,1 p.p.)</i>
(-) Capex para manutenção	9.112	6.564	(28,0%)
EBITDA menos capex para manutenção	666.885	370.538	(44,4%)

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Ativo imobilizado - início do período (a)	3.329.098	4.994.520	50,0%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	419.754	402.078	(4,2%)
Capex para crescimento ² (b)	399.509	395.514	(1,0%)
Capex de manutenção ³ (c)	9.112	6.564	(28,0%)
Capex ativo biológico (d)	11.133	-	n.m.
Depreciação (f)	(35.756)	(60.655)	69,6%
Venda e baixa de ativos (g)	(1.259)	-	n.m.
Ativo imobilizado - final do período (h) = (a) + (e) + (f) + (g)	3.711.837	5.335.943	43,8%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 402,1 milhões no 1T24, uma redução de 4,2% em relação ao 1T23, explicado principalmente pelo menor capex de manutenção e capex de ativos biológicos.

A depreciação (f) totalizou R\$ 60,7 milhões no 1T24, um aumento de 69,6% em relação ao 1T23, explicado principalmente pelo início das operações da Planta PDL e amortização de direitos de uso de ativos de arrendamento de nossos armazéns.

Em maio de 2023, iniciamos com sucesso as operações da Planta PDL, antes do cronograma e abaixo do orçamento. Com a capacidade plena de operação da Planta de PDL, a FS atingirá uma capacidade instalada anual de mais de 2,1 milhões de m³ de etanol anidro.

A Companhia espera ter um capex de R\$ 542,2 milhões nos próximos três trimestres, composto por: (i) R\$ 514,9 milhões em capex de crescimento, principalmente relacionado ao investimento na construção de nossa Planta PDL e nosso projeto de captura de carbono (Bioenergy Energy with Carbon Capture and Storage – "BECCS"); e (ii) R\$ 27,3 milhões em capex de manutenção.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida <i>(em milhares R\$)</i>	2T23	3T23	4T23	1T24	1Q24 LTM
Dívida Líquida (início do período)	3.294.534	4.615.242	5.066.503	4.842.117	3.294.534
EBITDA	707.434	519.503	489.163	377.102	2.093.202
Capital de Giro	(1.043.310)	(247.222)	256.068	1.117.724	83.260
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	(335.876)	272.281	745.231	1.494.826	2.176.462
Capex (caixa)	(197.750)	(105.987)	(97.730)	(662.340)	(1.063.807)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos Capex	(533.626)	166.294	647.501	832.486	1.112.656
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos (c)	(787.081)	(617.556)	(423.115)	(1.024.726)	(2.852.478)
Juros líquidos	(248.938)	(111.970)	(452.621)	(112.416)	(925.945)
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(213.143)	(495.186)	29.506	(266.926)	(945.749)
Impacto de Variação Cambial e Derivativos	(129.718)	(115.727)	79.765	(90.431)	(256.112)
Outras linhas de caixa operacional	(83.425)	(379.459)	(50.259)	(176.495)	(689.638)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(325.000)	(10.400)	-	(645.384)	(980.784)
Dívida Líquida (final do período)	4.615.242	5.066.503	4.842.117	5.034.357	5.034.357
Variação na Dívida Líquida	1.320.707	451.261	(224.386)	192.240	1.739.823
Estoque de matéria prima ¹ (b)	2.328.234	1.597.653	628.592	585.082	585.082
Estoque de produto acabado ² (c)	198.145	282.112	99.615	245.228	245.228
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	2.526.379	1.879.765	728.207	830.310	830.310
Dívida Líq. Aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	2.088.862	3.186.738	4.113.910	4.204.047	4.204.047

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 1T24, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 5.034,4 milhões, um aumento de R\$ 192,2 milhões em relação à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionada ao (i) ao menor EBITDA gerado no período; (ii) dispêndio de capex (caixa); (iii) impacto negativo do fluxo de caixa das atividades de financiamento com maior posição de endividamento bruto mais do que compensando o fluxo de caixa positivo gerado pelas atividades operacionais.

O fluxo de caixa das operações foi R\$ 1.494,8 milhões no 1T24, principalmente devido ao capital de giro positivo sazonal.

No 1T24, o capex (regime caixa) totalizou R\$ 662,3 milhões. O capex apresentado anteriormente no “imobilizado” (regime de competência) foi de R\$ 402,1 milhões, inferior ao valor em regime de caixa pela maior apropriação de capex no regime de competência nos últimos trimestres.

Nosso RMI (Estoque de alta liquidez), que representa a sazonalidade de nossos estoques, aumentou R\$ 102,1 milhões em relação ao trimestre anterior. Dívida líquida ajustada pela RMI seria de R\$ 4.204,0 milhões.

Nos últimos doze meses, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 2.176,5 milhões, uma conversão de 104,0% do nosso EBITDA.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Senior Secured Green Notes (Bond) e CPRF ^{1,2,3}	3.435.963	2.464.967	(28,3%)
Certificado de recebíveis do agronegócio e imobiliários (CRA/CRI)	1.979.650	3.173.588	60,3%
Outras linhas de capital de giro ⁴	1.130.182	2.210.238	95,6%
Dívida bruta	6.545.795	7.848.794	19,9%
Caixa total ^{5,6}	3.251.260	2.814.437	(13,4%)
Dívida líquida	3.294.535	5.034.357	52,8%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,19 x	2,41 x	1,22 x
Dívida líquida ajustada pelos estoques	1.665.889	4.204.047	152,4%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	0,60 x	2,01 x	1,41 x
EBITDA (LTM)	2.771.563	2.093.202	(24,5%)

¹ Emissão inicial de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux"). Saldo atual de US\$ 511,7 milhões.

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido. Saldo atual de US\$ 340,8 milhões.

³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF. Saldo atual de US\$ 340,8 milhões.

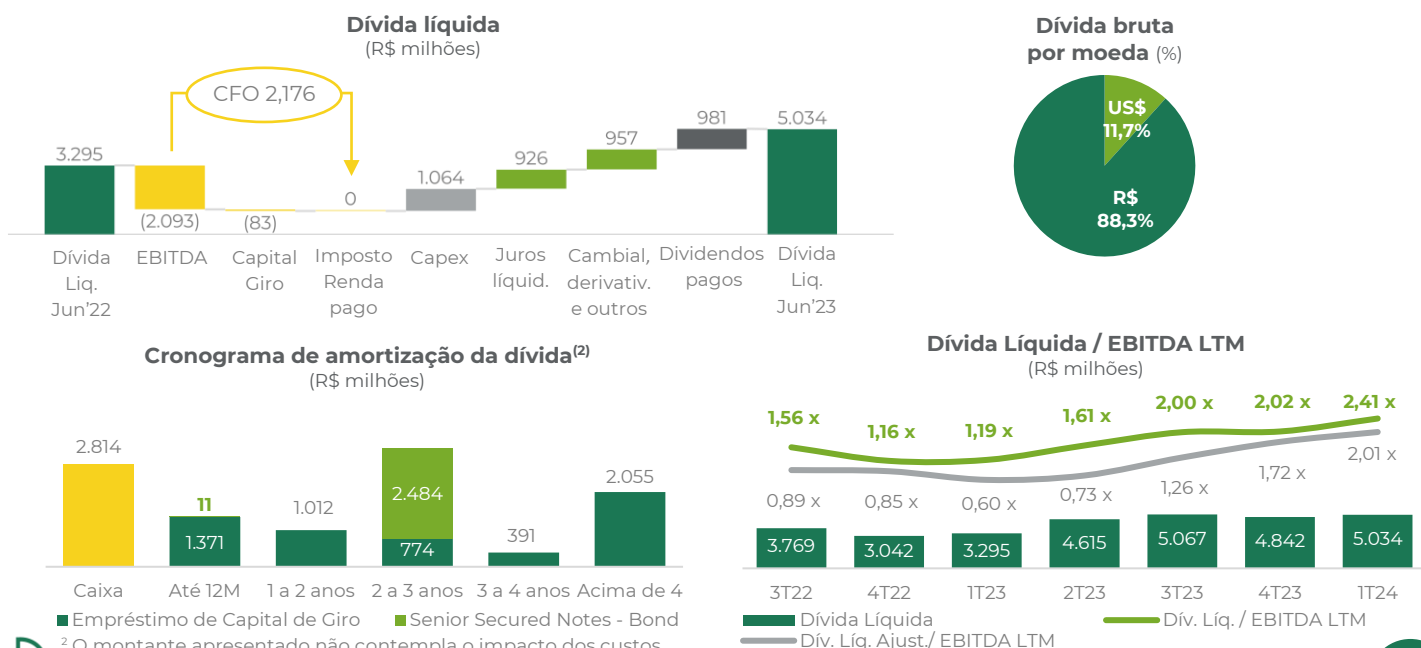
⁴ Emissão de R\$ 1,5 bilhão de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente operação de back-to-back para transferência de ativos da FS LTDA para FS S.A.

⁵ Inclui aplicação financeira de R\$ 1,5 bilhão entre FS LTDA e instituições financeiras que reflete prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS para suportar a transação back-to-back pela transferência de ativos para FS S.A.

⁶ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 1T24, a dívida bruta total atingiu R\$ 7.848,8 milhões e o caixa total fechou em R\$ 2.814,4 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 5.034,4 milhões, 52,8% superior ao 1T23. O aumento da dívida bruta foi devido: (i) impacto da valorização do R\$ versus US\$ em nossa dívida denominada em US\$; e (ii) emissão adicional de CRA e linhas de capital de giro. Nossa alavancagem líquida aumentou em 1,22x em relação ao 1T23, atingindo 2,41x, resultado do aumento da dívida bruta, do capex de crescimento e atividades financeiras. A alavancagem ajustada RMI, seria de 2,01x ao final do 1T24.

Em abril 2023 e junho 2023, a Companhia emitiu dois CRAs sem garantia (R\$ 750 milhões e R\$ 400 milhões), ambos em duas séries, com prazo de 6,5 anos, remunerados a CDI+2,9% a.a. e NTN-B+2,9% a.a. Até 28 de agosto de 2023, recomparamos e cancelamos US\$ 168,3 milhões de nosso Green Bond (emitido pela FS Lux), reduzindo o saldo principal em aberto para US\$ 511,7 milhões.



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS Ltda possui uma controlada, que é a subsidiária integral da FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. A FS S.A. não possui empresas controladas.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

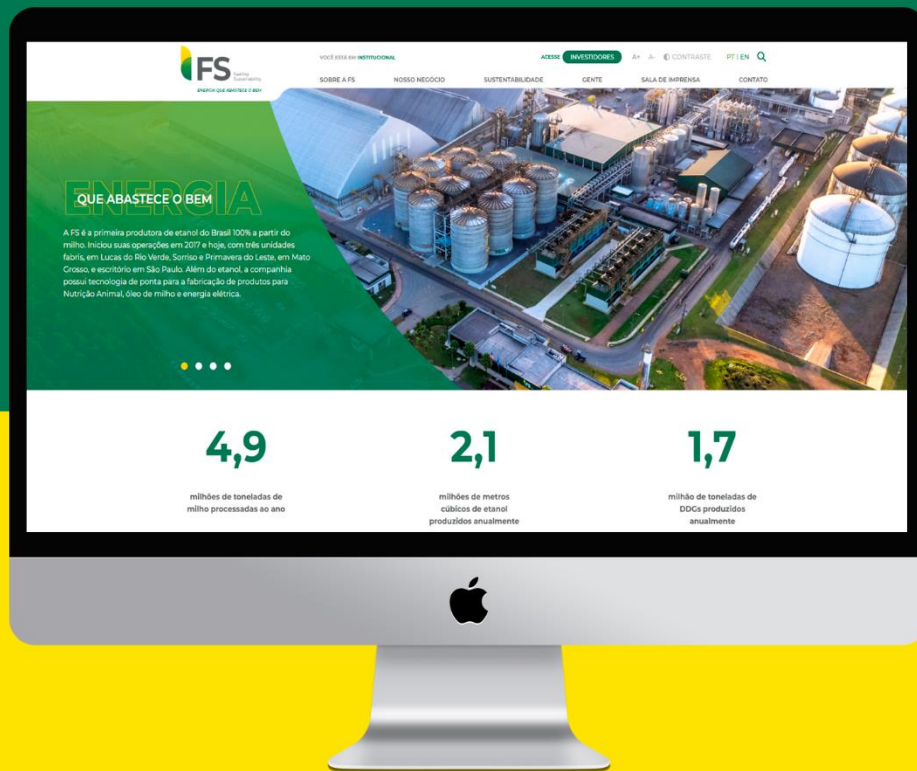
Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Segmento - Etanol	1.121.579	1.117.041	(0,4%)
Segmento - Nutrição animal	338.873	370.132	9,2%
Segmento - Cogeração de energia	3.926	5.956	51,7%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.464.378	1.493.129	2,0%
Segmento - Revenda de milho	254.659	114.958	(54,9%)
Segmento - Revenda de energia	3.963	3.380	(14,7%)
Total de receita líquida do segmento de comercialização	258.622	118.338	(54,2%)
Reclassificação - Frete sobre vendas (industrial) (d)	103.896	158.325	52,4%
Reclassificação - Frete sobre vendas (revenda) (e)	59.701	51.758	(13,3%)
Receita líquida	1.886.597	1.821.550	(3,4%)
Custo total	(1.084.075)	(1.253.625)	15,6%
Lucro bruto	802.522	567.925	(29,2%)
<i>Margem bruta</i>	42,5%	31,2%	(11,4 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(159.389)	(238.729)	49,8%
EBIT	643.133	329.196	(48,8%)
<i>Margem EBIT</i>	34,1%	18,1%	(16,0 p.p.)
Depreciação e amortização	32.864	47.906	45,8%
EBITDA (a)	675.997	377.102	(44,2%)
<i>Margem EBITDA</i>	35,8%	20,7%	(15,1 p.p.)
Custos financeiros líquidos	(280.515)	(330.129)	17,7%
Lucro antes dos impostos	362.618	(933)	n.m.
Impostos	(95.369)	34.937	n.m.
Lucro líquido	267.249	34.004	(87,3%)
<i>Margem líquida</i>	14,2%	1,9%	(12,3 p.p.)

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Caixa e equivalentes de caixa	2.891.822	2.159.077	(25,3%)
Aplicações financeiras	14.880	1.652.881	n.m.
Caixa restrito	342.392	2.274.857	n.m.
Clientes e outros recebíveis	271.101	50.477	(81,4%)
Contas a receber com partes relacionadas	-	25.409	n.m.
Estoques	1.486.067	1.505.010	1,3%
Adiantamentos a fornecedores	11.334	-	n.m.
Impostos a recuperar	165.941	324.036	95,3%
Despesas antecipadas	51.915	66.894	28,9%
Ativo biológico	3.760	617	(83,6%)
Instrumentos financeiros derivativos	92.771	117.314	26,5%
Outros créditos	13.412	10.794	(19,5%)
Ativo circulante	5.345.395	8.187.366	53,2%
Caixa restrito	17.045	35.529	108,4%
Adiantamentos a fornecedores	88.618	179.932	103,0%
Impostos a recuperar	132.915	378.074	184,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	42.197	n.m.
Empréstimo com partes relacionadas	282.142	277.356	(1,7%)
Depósitos judiciais	3.854	4.817	25,0%
Total do realizável ao longo prazo	3.686.017	917.905	(75,1%)
Imobilizado	3.711.837	5.335.943	43,8%
Intangível	16.191	19.973	23,4%
Ativo não circulante	7.414.045	6.273.821	(15,4%)
Ativo	12.759.440	14.461.187	13,3%
Fornecedores	1.898.422	2.192.510	15,5%
Empréstimos	640.538	2.978.091	n.m.
Adiantamentos de clientes	27.946	42.325	51,5%
Obrigações com arrendamento	15.324	34.671	126,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	85.256	-	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	23.058	25.564	10,9%
Ordenados e salários a pagar	38.332	58.327	52,2%
Instrumentos financeiros derivativos	465.443	371.066	(20,3%)
Passivo circulante	3.194.319	5.702.554	78,5%
Fornecedores	20.059	17.342	(13,5%)
Empréstimos	9.035.038	8.178.610	(9,5%)
Obrigações com arrendamento	110.940	301.873	172,1%
Instrumentos financeiros derivativos	77.299	-	n.m.
Passivo fiscal diferido	7.950	63.903	n.m.
Provisão para contingências	-	398	n.m.
Passivo não circulante	9.251.286	8.562.126	(7,4%)
Capital social	87.806	-	n.m.
Investimento líquido do controlador	-	196.507	n.m.
Reserva de incentivos fiscais	313.559	-	n.m.
Lucro / (Prejuízos) acumulados	66.400	-	n.m.
Outros resultados abrangentes	(153.930)	-	n.m.
Total patrimônio líquido	313.834	196.507	(37,4%)
Total passivo + patrimônio líquido	12.759.440	14.461.187	13,3%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	1T23	1T24	1T24 vs 1T23
Resultado do exercício	267.249	34.004	(87,3%)
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	32.864	47.906	45,8%
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	(82.450)	27.347	n.m.
Custo de empréstimos (encargos de dívidas)	264.333	309.947	17,3%
Tributos e contribuições sociais diferidos	95.369	(34.937)	n.m.
Variação monetária e cambial	297.681	(163.119)	n.m.
Ajuste a valor justo	(166.491)	229.379	n.m.
Ajuste a valor presente	(12.543)	(13.424)	7,0%
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	9.476	242.559	n.m.
Estoques	(699.340)	(429.421)	(38,6%)
Impostos a recuperar	(45.835)	(72.853)	58,9%
Contas a receber com partes relacionadas	-	86.996	n.m.
Despesas antecipadas	(27.257)	(25.979)	(4,7%)
Depósitos judiciais	(79)	(640)	n.m.
Outros créditos	(4.391)	25.115	n.m.
Adiantamentos a fornecedores	4.542	(77.186)	n.m.
Fornecedores	1.405.903	1.425.046	1,4%
Adiantamento de clientes	979	2.017	106,0%
Ordenados e salários a pagar	(9.335)	(8.714)	(6,7%)
Impostos e contribuições a recolher	(65.462)	(49.216)	(24,8%)
Outras contas a pagar	(16.667)	-	n.m.
Pagamento de juros (encargos de dívidas)	(214.319)	(214.151)	(0,1%)
Juros resgatados de investimentos de curto prazo	151.040	-	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	1.185.267	1.538.207	29,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(282.108)	(716.737)	154,1%
Recebimentos pela alienação de ativo biológico e planta portadora	-	54.030	n.m.
Ativos biológicos	213	367	72,3%
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(58)	(15.995)	n.m.
Empréstimos com partes relacionadas	-	11.096	n.m.
Investimento em aplicações financeiras	138.371	1.236.775	n.m.
(Aplicações) Resgates de caixa restrito	41.086	(19.662)	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)	(102.496)	549.874	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingressos de novos empréstimos	1.294.711	2.378.671	83,7%
Custo de empréstimos (custos de transação e prêmios)	(27.127)	(47.819)	76,3%
Pagamento de empréstimos e debêntures (principal)	(520.174)	(2.191.672)	n.m.
Diferenças cambiais sobre conversão de empréstimos estrangeiros	-	(521.391)	n.m.
Dividendos pagos	(377.500)	(645.384)	71,0%
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	(11.519)	(19.262)	67,2%
Aumento do capital	37	47	27,0%
Instrumentos financeiros derivativos pagos (recebidos)	(272.182)	(251.659)	(7,5%)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	86.246	(1.298.469)	n.m.
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3.611	(5.390)	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a) + (b) + (c)	1.172.628	784.222	(33,1%)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.719.194	1.374.855	(20,0%)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.891.822	2.159.077	(25,3%)



fsfuelingsustainability

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atilio Fontana - CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Escritório (SP)

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002